ATA N.º 1895/18

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezoito, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Erico Fernando Velten (PDT), Presidente da Mesa Diretora 2018, e secretariada pelo Vereador Talis Ferreira (PR), 1º Secretário. Presentes os Vereadores: Cristiano Von Rosenthal Braatz (MDB); Felipe Kinn da Silva (MDB); Joel Fabiano Kerber (PP), 2º Secretário; Juarez Vieira da Silva (PTB); Maristela Josiane Paz (PSB); Neri de Mello Pena – "Cabelo" (PTB); Rosemari Almeida (PSB) e Valdeci Alves de Castro (PSB), Vice-Presidente. Às dezenove horas e um minuto, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao 1.º Secretário que procedesse à leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior – 1894/18, que foi devidamente aprovada. *Em prosseguimento,* foi lido o Expediente e dado seu destino. *Após,* teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os oradores, nesta ordem: **Vereadora Maristela Josiane Paz e Vereador Juarez Vieira da Silva.** *Encerrada a Hora dos Oradores*, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao 1.º Secretário que iniciasse pela leitura das matérias a serem votadas: 1. *Pedido de Informação nº 051/2018, do Vereador Talis Ferreira:* Em relação a dois postes de luz colocados pela empresa RGE Sul Distribuidora de Energia S.A no meio da calçada situada na Rua Capitão Porfírio, nº 2286, Bairro Centro, e na Rua Buarque de Macedo, nº 458, Bairro Progresso: A Prefeitura Municipal de Montenegro está ciente que a RGE Sul instalou esses postes no meio da calçada? Se está ciente, qual o procedimento que foi tomado? A empresa RGE Sul foi notificada? Se foi notificada, mandar data e cópia da notificação. Qual o prazo que foi dado para fazer a troca desses postes? *Em discussão, o Vereador Talis Ferreira:* Situação devido a qual, infelizmente, esta semana acabei recebendo mais reclamações, porque, num primeiro momento, tínhamos a ideia de que seriam somente dois postes que foram instalados no meio da calçada. Parece brincadeira, mas não é, eles foram instalados no meio da calçada. Tivemos uma reunião, a pedido do Vereador Juarez, em que debatemos, conversamos, e foi dito pela RGE que não seria colocado mais nenhum poste no meio da calçada aqui em Montenegro. Para nossa surpresa, logo depois desta reunião, por incrível que pareça, esses dois postes foram instalados no meio da calçada atrapalhando o trânsito, principalmente, de cadeirantes. Em cima disso, entramos em contato várias e várias vezes com a RGE, entramos em contato com a Prefeitura de Montenegro. Passaram-se três meses e até agora não aconteceu absolutamente nada. Esta semana, fui perguntado por uma moradora que é cadeirante, sobre se existe fiscalização na cidade de Montenegro, e se tinha vereador em Montenegro que estaria preocupado com o

problema de um cadeirante não conseguir passar em duas calçadas bem movimentadas, uma no centro da cidade, na Rua Capitão Cruz, e a outra no Bairro Progresso, na Rua Buarque de Macedo. Eu me senti envergonhado e não soube responder para ela, porque se passaram três meses e esta situação não foi resolvida ainda. Não me interessa de quem é a culpa, o poste no meio da calçada está errado, tem que ser retirado, seja culpa da Prefeitura por causa da rede pluvial, ou seja por causa da RGE, que colocou o poste, ali, mesmo sabendo que iria causar problemas. Diante disto, estou fazendo este Pedido de Informação, e depois que receber a informação estarei entrando no Ministério Público, caso não haja solução para este problema. *Vereador Neri de Mello Pena:* Obrigado pela iniciativa. Eu e o Vereador Juarez já fizemos uma reunião sobre isto aqui na Casa.Todos os demais vereadores já participaram de reunião, foi cobrado. Existe um acordo, mas nunca foi cumprido. Como Vereador e fiscal, também acho que cabe à gente cobrar. Depois que vimos postes até no meio da faixa, é vergonhoso eles estarem na calçada. Para muitos, estarem no meio da faixa é pior ainda. *Vereador Joel Kerber:* Esta questão do poste no meio da calçada infringe o artigo 244 da Constituição: "lei disporá sobre a adaptação dos logradouros, dos edifícios de uso público e dos veículos de transporte coletivo atualmente existentes, a fim de garantir o acesso adequado a pessoas portadoras de deficiência, conforme disposto no Artigo 227, parágrafo segundo". Então, a Constituição prevê todo um amparo ao deficiente físico. Imagina como é que o cadeirante vai estar desviando de um poste no meio da calçada? Vai tentar passar por um lado e ficar preso contra um muro; vai passar do outro lado, não consegue. E ele está preso ali, vai ter que voltar todo o trajeto, fazer a volta, ali, e voltar, é muito complicado. Importante a participação do Ministério Público. Estamos junto nesta luta. *Vereador Juarez Vieira da Silva:* Vereador Talis, estamos junto nesta briga. Fizemos uma reunião aqui nesta Casa, em que foi discutido. Vieram representantes da RGE, do Executivo, e foi nos prometido que não iria acontecer mais. Passaram-se poucos dias e voltou a acontecer. Procuramos as pessoas envolvidas, e elas vieram com várias questões, como a de que na hora em que se abriu, se viu que tinham canos embaixo, e aí se achou melhor, para não ficar tudo desligado tanto tempo, se colocar desta forma, mas nos próximos dias iria ser retirado; mas isto não aconteceu, até hoje está no mesmo local. Com certeza, vamos estar trabalhando neste sentido, para que se resolva isso. Se a culpa é de "A", "B" ou "C", não interessa. O que interessa é que não pode, não tem condições de ter postes no meio da rua. Não podemos, aqui, permitir que façam desta forma, de maneira alguma. *Vereador Felipe Kinn da Silva:* Estive presente nesta reunião, onde falaram que não era por causa da questão financeira, e que quando eles foram adequar o orçamento do serviço, pediram um valor "X" e

lhes deram "Y", até mais, mas também não podemos nos esquecer de falar sobre os "braços' das luminárias, as hastes. Ontem, na Rua Santa Teresinha, tive um caso desses. Trata-se de uma quadra curta. Contei, deu cinco postes sem os braços. Entrei diretamente em contato com a RGE porque estiveram junto aqui na reunião, temos acesso a eles, e sei que não é o Município que tem que ser responsabilizado por esta falta dos braços, e sim a RGE. Eles falaram que foram devolvidos dezesseis braços para o Município. Teve um fiscal naquele local, ele me deu um retorno dizendo que, realmente, estavam faltando cinco braços. Não se trata de uma obra feita nos últimos dias no Bairro Ferroviário, mas algo de meses atrás, mas mesmo assim está faltando. Entrei em contato com o Executivo e falei: vai ficar um "empurra-empurra", um empurrando para o outro e o outro empurrando para um. Para deixar bem claro: já orientei o pessoal da Elétrica, para não assumir esta responsabilidade, porque eles disseram que vão tocar para cima. Falaram que devolverão os braços, entrei em contato, e foram devolvidos apenas cinco, seis braços, eles disseram que tinham devolvido dezesseis. Acho importante, também, colocar no debate a questão das hastes, algo que acaba prejudicando a iluminação para a comunidade. **Aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação nº 052/2018, da Vereadora Rosemari Almeida*: Qual a situação em que se encontra o solicitação contida no Pedido de Providências n°1184/2017, referente à complementação (prolongamento e infraestrutura) da rua paralela à RS 124 (marginal), a qual inicia na Estrada Cylon Rosa e termina em frente ao portão de acesso ao Aeródromo Municipal? Existe previsão de execução da referida complementação? *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida:* Este Pedido de Informação é em decorrência do Pedido de Providências que fizemos em novembro passado, solicitando o prolongamento e a infraestrutura daquela rua, paralela à RS 124. Aquela rua existe até um determinado ponto, ela está, inclusive, calçada e não tem abertura total nem infraestrutura até o portão da frente do Aeródromo. Todos sabemos que o acesso ao portão de entrada do Aeródromo, também às pessoas que moram naquela rua, ao final, é difícil, indo pela ERS 124. Pela segurança das pessoas que por ali transitam, importante a complementação, a conclusão desta rua. Estamos solicitando que o Executivo informe em que fase está esse processo, quando será realizado. **Aprovado por nove votos.** 3. *Requerimento nº 095/2018, do Vereador Joel Fabiano Kerber:* Agendamento de reunião para tratar sobre o Plano Diretor. *Em discussão, o Vereador Joel Fabiano Kerber:* Esta revisão do Plano Diretor já deveria ter acontecido há anos, e não aconteceu. É um assunto extremamente importante, que está atrasando o desenvolvimento da cidade. A cidade de Montenegro não está mais atrativa aos empreendedores do ramo imobiliário, que não pretendem mais construir prédios em Montenegro porque os terrenos são

caros, e construir apenas seis andares não vale a pena. Hoje, os apartamentos têm que ter garagem, os prédios comerciais têm que ter sala, e fica muito pequena a parte dos apartamentos. Montenegro deixou de ser interessante para o mercado imobiliário, para os empreendedores, que acabam investindo em outras cidades. Com isto, Montenegro perde habitações, perde mão de obra (eletricistas, pedreiros). Montenegro deixa de arrecadar impostos (ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, ITBI – Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano), e o déficit de habitações acaba aumentando cada vez mais. Então, precisamos com urgência revisar este Plano Diretor, para que esta carência de imóveis que temos hoje no mercado seja resolvida, e Montenegro volte a crescer. **Aprovado por nove votos.** 4. *Requerimento nº 096/2018, do Vereador Joel Fabiano Kerber:* Agendamento de reunião para tratar sobre incentivos aos Corais de Montenegro. *Em discussão, o Vereador Joel Fabiano Kerber:* Esta é outra situação muito grave que está acontecendo aqui em Montenegro: a falta de apoio à cultura. O fato de a cidade estar com dificuldades, tendo em vista problemas em Administrações anteriores, não justifica cortar completamente os incentivos aos Corais, que literalmente estão definhando, com dificuldade de pagar os regentes, e arriscando a fecharem. Os Corais representam a cidade de Montenegro em várias localidades, tanto do Estado como do Brasil. Já participei de Corais, a Vereadora Rose também, e sabe desta luta. Não podemos deixar os Corais da cidade morrerem. Nós, enquanto Câmara de Vereadores, temos o dever de apoiar a cultura e a tradição. Esperamos que tenhamos êxito e possamos sensibilizar o Poder Executivo, no sentido de voltar a apoiar os Corais. **Aprovado por nove votos.** 5. *Projeto de Lei nº 058/2018, do Executivo Municipal, parecer da CGP nº 067/2018 (favorável*), que o autoriza a abrir crédito especial no valor de R$ 101.894,55, para a realização do Projeto ACESSUAS. **Aprovado por dez votos.** 6. *Projeto de Lei nº 063/2018, do Executivo Municipal, parecer da CGP nº 068/2018 (favorável*), que ratifica o protocolo de intenções firmado entre os municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com a finalidade de constituir Consórcio Público denominado CONSÓRCIO FAMURS. **Aprovado por nove votos.** 7. *Projeto de Lei nº 013/2018, da Vereadora Maristela Josiane Paz, parecer da CGP nº 069/2018 (favorável*), que institui a Semana Municipal da Agricultura Familiar. *Em discussão, a Vereadora Maristela Josiane Paz:* Quero citar a presença aqui do Everaldo, da Emater/RS, que veio acompanhar este momento da votação. Também a do Claudiomiro Tomasi, da Granja de Ovos, que é produtor e tem um espaço para comercialização na Casa do Produtor. Também a da minha querida amiga Carmen Regina da Silva, que trabalha com hortifrutigranjeiros orgânicos, sendo que está exposto na Casa do Produtor Rural o que ela comercializa, e no

saguão da Câmara também tem uma pequena exposição do trabalho dela. Também um boa noite especial, e que bom que tu vieste, João Heitor da Cruz, um apoiador do nosso Partido, fundador do Partido Socialista Brasileiro – PSB, que aqui está nos honrando com a sua presença. E se tudo der certo, o voto for o "sim", já podemos a partir de hoje anunciar os eventos da Primeira Semana da Agricultura Familiar, no Município de Montenegro. Conto com o apoio de todos vocês. *Vereador Talis Ferreira:* Quero parabenizar a Vereadora pela excelente proposta que está colocando hoje junto à nossa comunidade. Mais do que merecido e, de antemão, já digo sim. *Vereadora Rosemari Almeida:* Primeiramente, parabenizar a Vereadora Josi, pela excelente iniciativa. Isto é uma valorização para o nosso produtor rural, para a agricultura familiar, onde pai, mãe e filhos trabalham juntos, ficam aqui na nossa comunidade, produzindo aqui. Com certeza, Josi, será aprovado por unanimidade, e em seu próximo momento na Tribuna poderás fazer, então, a divulgação oficial desta programação. Com certeza apoiamos totalmente esta iniciativa. *Vereador Juarez Vieira da Silva:* Mais uma vez, parabenizo a Vereadora Josi e todos que estão aqui representando. A gente sabe a importância que é este trabalho. Com certeza, nosso voto é favorável a este projeto. Poderás, na sequência, anunciar toda a programação porque entendemos a importância que tem esta semana de valorização, para todas estas famílias que vêm trabalhando, e sabemos da importância de se ter planos, de se ter incentivos, para que estas famílias possam permanecer trabalhando lá no interior, com seus filhos, com seus pais. Isso é muito importante, tem todo o nosso apoio. *Vereador Erico Velten:* É uma luta dos agricultores, aqui, principalmente do "Gringo", do pessoal da Casa do Produtor, que tinha uma luta com a Administração antiga pelo fato de que, em plena safra da bergamota montenegrina, era fornecido às escolas a maçã argentina. Em plena safra dos nossos produtores, aqui, se pedia outra coisa para a cadeia alimentar das nossas crianças. Essa é uma luta de todos os produtores, que querem entrar, querem fornecer o alimento para as nossas crianças. Então, é uma luta de todos, assim como eu também sou autor de um projeto de criação da Semana de Alimentação Orgânica, que é em maio. Esse projeto vem em boa hora, é bom divulgar, e quanto mais divulgação, melhor será para os produtores do nosso Município. Todos ganham com isso, falando sobre a alimentação orgânica e sua produção para todas as nossas crianças e para a população de Montenegro também. **Aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais, em que se manifestaram, nesta ordem:* **Vereadores Felipe Kinn da Silva, Maristela Josiane Paz e Juarez Vieira da Silva.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às nove horas; para Sessão Solene de entrega do

Título de "Cidadão Montenegrino" ao Senhor Dom Paulo de Conto, na quinta-feira, às dezoito horas, seguida de Sessão Ordinária, às dezenove horas, encerrando a presente Sessão às vinte horas e trinta e um minuto, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 12 de julho de 2018.....*

Ver. Talis Ferreira
1.º Secretário

Ver. Erico Fernando Velten
Presidente

COS/EDF/ALS